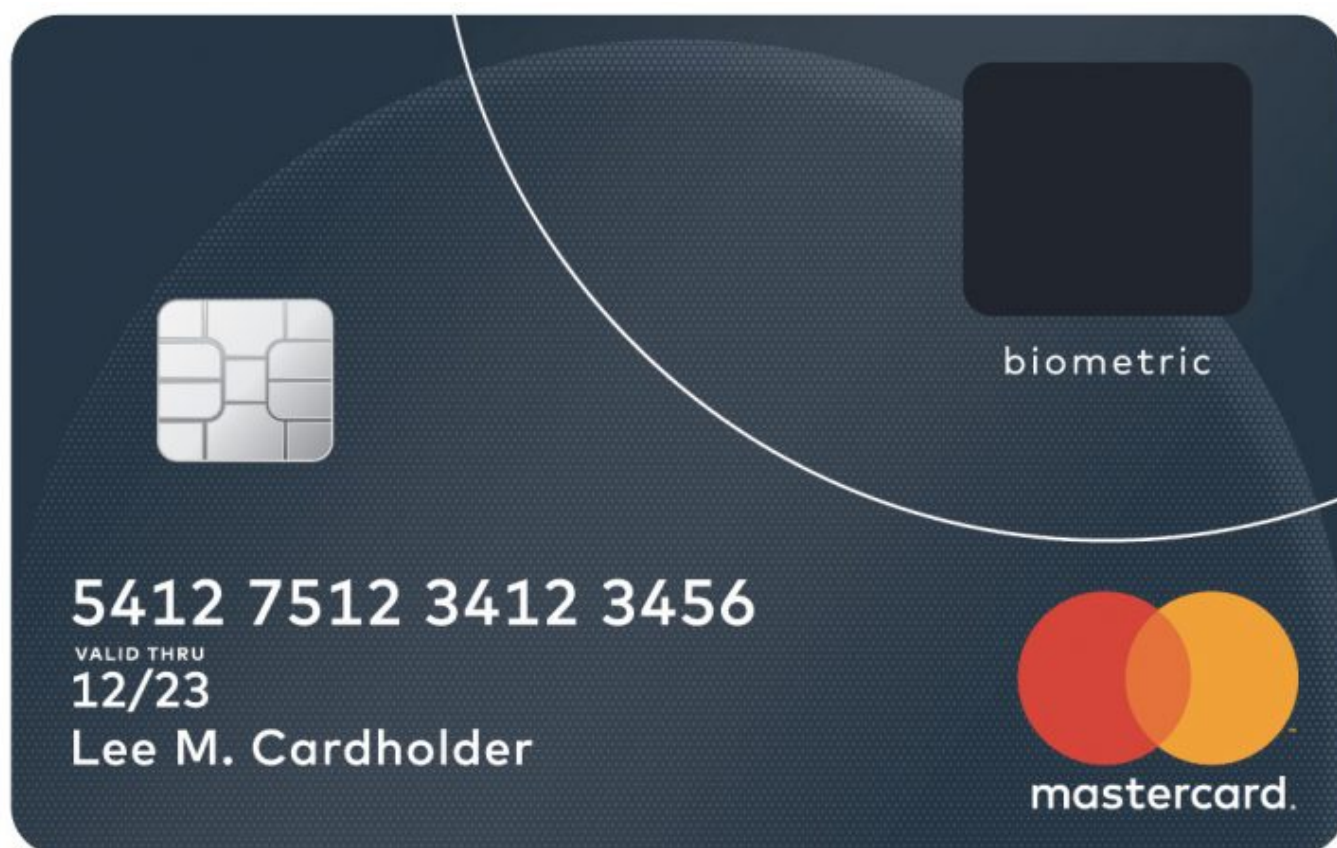


MasterCard coloca leitor de impressão digital nos seus cartões

Date : 20 de Abril de 2017

A nossa impressão digital tornou-se desde há uns anos para cá, o principal método de segurança dos smartphones. Os novos leitores e a tecnologia que foi implementada nesses dispositivos depressa transitaram para os computadores e, em breve, iremos ver também essa tecnologia nos cartões de crédito e débito. Afinal, é mais fácil perder o PIN que um dedo!

A MasterCard está a testar novos cartões de pagamento com sensor de impressão digital.



A tecnologia está cada vez mais explícita no nosso dia a dia. O que outrora era ficção científica, hoje é um ato trivial. Para termos acesso à nossa conta bancária, aos nossos e-mails, ao nosso computador, basta colocar o dedo no leitor biométrico e o dispositivo garante acesso porque nos "conhece". Assim, nos objetos mais sensíveis a fraude, como são os cartões de crédito e débito, faz todo o sentido que esta tecnologia esteja presente.

A MasterCard está a colocar nos seus novos cartões leitores biométrico que, combinados com

os chips embutidos no cartão, oferecem uma forma nova e conveniente de autorizar as suas transações de forma pessoal. Em vez de assinar um recibo de papel ou inserir o seu PIN, expondo facilmente o "segredo", basta colocar o polegar no seu cartão para provar a sua identidade.

<https://www.youtube.com/watch?v=ts2Awn6ei4c>

Estes novos cartões estão a ser testados na África do Sul e a MasterCard espera colocá-los no resto do mundo até o final de 2017. Mesmo que isso aconteça, claro, o utilizador ainda vai ter de esperar que a sua instituição financeira de adapte à modernidade e adopte este cartão. Não deverá chegar até nós este ano, de certeza, mas é provável que em 2018 já tenhamos o novo cartão.

Uma vez que a tecnologia está pronta para o público, esta deve funcionar da seguinte forma:

O seu banco informá-lo-á de que o cartão biométrico está disponível e, se estiver interessado, terá de ir a um centro de inscrição (provavelmente, a um balcão do seu banco) para digitalizar os seus dedos. Será então armazenado no chip EMV do cartão um modelo digital criptografado de sua impressão digital.



Segundo o que foi veiculado pela MasterCard, cada utilizador poderá guardar até duas impressões, mas ambas obrigatoriamente da mesma pessoa. Não será possível autorizar uma

outra pessoa a usar este sistema no seu cartão.

Depois que seus modelos são guardados, o seu cartão está pronto para ser usado em terminais compatíveis em todo o mundo. Da parte dos comerciantes, a empresa refere que estes não precisam adquirir novos equipamentos para aceitar o seu cartão com impressão digital. Portanto, a "transação" tecnológica deverá ser elaborada dentro do cartão e transmitida ao TPA.



O cartão em si surpreende porque não é mais volumoso que o que tem atualmente na sua carteira, é exatamente como um cartão regular. O sensor de impressão digital é um retângulo pequeno, com formato de miniatura, que fica no canto superior direito e é facilmente acessível quando o utilizador segura o cartão num terminal de pagamento.

Testes já realizados mostram que é eficaz, que o cartão, de facto, sabe quando é usado pelo legítimo proprietário e quando está a ser usado por alguém que não consta nas impressões guardadas. Depois, todo o processo é extremamente rápido, o que mostra alta tecnologia de comunicação no interior da estrutura electrónica do cartão.



Quando o terminal lhe pede para inserir o cartão, está já a comunicar com as suas informações bancárias, como a sua identidade e o valor da transação. Então, o passo seguinte é validar a sua identidade solicitando a impressão digital. O sensor lê o dedo e envia as informações para o chip do cartão, que determina se a pessoa que está a fazer o pagamento é de facto o proprietário. Se for o proprietário, então o equipamento envia uma mensagem "Sim" ou

"Autorizada" para o banco, para que seja de imediato feito o pagamento.

Esta tecnologia ainda só funcionará em equipamentos compatíveis com cartões chip and pin. Não funcionará nos terminais que só aceitam leituras via banda magnética.

Esta tecnologia poderá revolucionar a forma como usamos o cartão de débito e crédito, mas o caminho não será acabar com os cartões, tal como vimos com a tecnologia Mb Way, onde o smartphone irá ser o fiel fiador do utilizador? A ver vamos.

Leia também:

<https://pplware.sapo.pt/smartphones-tablets/caixas-multibanco-ja-pode-levantar-dinheiro-sem-cartao/>